



# Companhia do Metrô de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

### REALIZAÇÕES E METAS

Focado em ampliar a mobilidade urbana na capital paulista, o Governo do Estado, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, investiu R\$ 7 bilhões na expansão e modernização do METRÔ de São Paulo no quadriênio 2007 - 2010.

Nos últimos quatro anos, a rede operacional cresceu 9,4 quilômetros, ganhou seis estações e mais 895 mil pessoas passaram a utilizar o METRÔ diariamente. Com 69,6 quilômetros de extensão e 60 estações, o METRÔ atende a mais de 3,5 milhões de pessoas por dia, número equivalente a toda população de Paris, na França, e Munique, na Alemanha. Hoje, o METRÔ de São Paulo é, em todo o mundo, o que mais transporta passageiros por quilômetro de linha, 11,5 milhões por ano.

Na Linha 2-Verde, o METRÔ inaugurou três estações em 2010, Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente, além de incluir mais 16 novos trens à frota existente. Com as novas estações em operação, a Linha 2-Verde registrou 25,8% a mais em seu movimento de passageiros, atingindo a marca de 460 mil usuários/dia.

As novas estações da Linha 2-Verde foram projetadas dentro de padrões de responsabilidade ambiental, com sistema de captação pluvial e armazenamento de 40 mil litros, para o reúso de água de chuva, além de projeto de iluminação que prioriza a luz natural, reduzindo o consumo de energia elétrica.

Na expansão rumo à zona Sudeste, a Linha 2-Verde segue com obras de um monotrilho de 24,6 quilômetros de extensão que ligará Vila Prudente à Cidade Tiradentes. O primeiro trecho, de 2,9 quilômetros, já em obras, fará a ligação Vila Prudente - Oratório. Na Linha 4-Amarela, o METRÔ de São Paulo entregou para a concessionária Via Quatro as primeiras duas estações para operação assistida e teste do trecho Faria Lima - Paulista, além do Pátio Vila Sônia. Nas demais estações da 1ª fase, Butantã, Pinheiros, República e Luz avançaram os serviços de acabamento e instalação de sistemas operacionais. Também em 2010, foi realizada a fase de pré-qualificação de empresas para a implantação da 2ª fase da Linha 4-Amarela, que compreende a construção da estação e do terminal de ônibus urbano da Vila Sônia, mais o acabamento e instalação de sistemas operacionais nas estações Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis-Mackenzie.

Na região Sul da cidade, em Santo Amaro, o METRÔ avançou com a elaboração de projetos e construção do primeiro lote da expansão da Linha 5-Lilás, entre as estações Largo Treze e Adolfo Pinheiro. Para os demais trechos da Linha 5-Lilás, da estação Adolfo Pinheiro até Chácara Klabin, lotes 2 a 8, o METRÔ concluiu o processo licitatório para a execução das obras civis e da superestrutura da via permanente. Paralelamente, o METRÔ iniciou o processo licitatório para o fornecimento de 26 novos trens, sistema de sinalização e controle, sistema de transmissão de dados e portas de plataforma para a Linha 5-Lilás.

Para a Linha 6-Laranja, que em sua primeira etapa fará a ligação Brásiliândia - São Joaquim, com 16 quilômetros e 14 estações, cruzando a cidade sob a Freguesia do Ó, Água Branca, Perdizes, Higienópolis, Consolação e Bela Vista, o METRÔ iniciou o levantamento topográfico, as sondagens e os ensaios geotécnicos, além do projeto básico. A Linha 6-Laranja será integrada com a Linha 1-Azul, na Estação São Joaquim, e com a Linha 4-Amarela, na Estação Higienópolis-Mackenzie. Com os trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, haverá integração com as linhas 7-Rubi e 8-Diamante, na Estação Água Branca, local também previsto para operação da Linha 16-Prata (Cachoeirinha-Lapa).

Em 2010, o METRÔ deu continuidade à elaboração do processo licitatório para a contratação dos projetos básicos, pesquisa socioeconômica e obtenção de licenças ambientais para a implantação da Linha 15-Branca, na região Nordeste da cidade, ligando a Estação Vila Prudente a Ticoatira. A Linha 15-Branca, com 11,6 quilômetros e 10 estações, atuará como uma alternativa para a população da zona Leste atingir o espigão da Avenida Paulista e aliviar o carregamento da Linha 3-Vermelha e da Linha 1-Azul, além de servir às regiões de Penha de França, Vila Arcanduva, Vila Carrão, Vila Formosa e Água Rasa.

Em dezembro último, o METRÔ abriu as propostas da licitação de fornecimento do sistema de monotrilho da Linha 17-Ouro, com 17,7 quilômetros e 18 estações, conectando-se à Linha 1-Azul na Estação Jabaquara, ao Aeroporto de Congonhas, à Linha 5-Lilás na Estação Água Espraiada, à Linha 9 da CPTM na Estação Morumbi e à Linha 4-Amarela na Estação São Paulo-Morumbi. A assinatura de contrato para a execução da Linha 17-Ouro depende de solução para ações em trâmite do Ministério Público Estadual e do Poder Judiciário (liminar de associação de moradores do Panambý).

Ainda em 2010, o METRÔ recebeu o projeto funcional para a ligação da Estação Tamanduateí da Linha 2-Verde com os municípios de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, fruto de um convênio entre o Governo do Estado e o Governo Federal. Em 2011, o METRÔ deverá contratar os projetos para a licitação deste empreendimento.

Na rede do METRÔ em operação em 2010, entraram 754 milhões de passageiros, valor 6,8% maior que o obtido em 2009. Nos finais de semana, especialmente aos sábados, foi registrada a média de 1,41 milhão de entradas, 8% superior ao ano anterior. Mesmo com o aumento significativo da demanda, o índice de ocorrências de segurança pública no METRÔ foi de um crime por milhão de usuários em 2010, valor igual ao de 2009. Contribuíram para esse resultado a existência do Centro de Controle de Segurança, a criação pela Companhia de novos grupos especializados nas ações preventivas, com o perfil do problema detectado, a adoção de estratégias especiais para eventos, além da contratação de mais 110 novos agentes de segurança.

Empenhado na melhoria da acessibilidade, em especial nas estações mais antigas da rede, em 2010 foram instalados mais seis elevadores e 20 plataformas elevatórias. Para acompanhar o aumento da demanda de passageiros, que requer mais dos trens, vias e equipamentos de estação, a manutenção do METRÔ investiu em infraestrutura, pessoal técnico, instrumentos e treinamentos. Em 2010, o METRÔ manteve 98% da frota de trens em atividade plena. Adquiriu novas máquinas de lavar trens para os pátios Jabaquara e Tamanduateí, equipadas com o reciclo de água. Para manter o METRÔ sobre trilhos alinhados e planos, mais dois trens esmerilhadores foram recebidos e estão em operação.

Também em 2010, teve início a modernização dos 98 trens das linhas 1-Azul e 3-Vermelha, que operam há mais de 37 anos. Durante o ano, os primeiros dois trens modernizados, e agora equipados com ar condicionado e novo "lay-out" na máscara frontal e salão de passageiros, já passaram por testes pré-operacionais. A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R\$ 133,2 milhões, valor 11% maior que em 2009. No mesmo período, a participação do METRÔ nos shoppings METRÔ Tatuapé, Boulevard Tatuapé, Santa Cruz, Itaquera e Tucuruvi (em construção) gerou receita de R\$ 25,9 milhões. As receitas não operacionais são investidas na melhoria e modernização das linhas existentes.

Na pesquisa anual da ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos que avalia a imagem dos transportes na Região Metropolitana de São Paulo, o METRÔ obteve aprovação de 84% dos clientes, como ótimo e bom, e permanece em primeiro lugar entre todas as operadoras avaliadas.

### A EXPANSÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

#### Linha 2-Verde

A expansão da Linha 2-Verde prosseguiu durante o ano de 2010, tendo sido concluídos os serviços das obras civis e da via permanente no trecho entre as estações Alto do Ipiranga e Vila Prudente. Com a conclusão das obras, foram acrescentados 3,0 quilômetros ao trecho anteriormente em operação entre Vila Madalena e Alto do Ipiranga, além de serem incluídas na linha mais três estações - Sacomã, em operação plena, Tamanduateí e Vila Prudente, ambas em operação assistida - e o Pátio de Manutenção Tamanduateí. Ainda neste ano foram recebidos os últimos dos 16 novos trens destinados a esta linha, ampliando a frota para 27 trens.

A Linha 2-Verde passou a contar com 14,7 quilômetros de extensão e 14 estações, tendo transportado, em 2010, a média de 464 mil usuários por dia útil.

**Estação Sacomã** - Foi inaugurada em 30 de janeiro de 2010 e é a mais moderna estação de metrô da América Latina e a primeira do METRÔ de São Paulo a contar com portas de plataforma, portas de vidro na linha de bloqueio e umidificadores para regulação de umidade do ar. Com foco na responsabilidade ambiental, a estação conta com reúso de água de chuva, sistema de captação e armazenamento com capacidade de 40 mil litros, e projeto de iluminação, com o teto parcialmente coberto por estruturas de aço e vidro que priorizam a iluminação natural, reduzindo o consumo de energia na estação.

**Estações Vila Prudente e Tamanduateí** - A Estação Vila Prudente foi inaugurada em 21 de agosto de 2010 e se integrará, no futuro, com a Linha 15-Branca (Vila Prudente - Ticoatira), ampliando a mobilidade e a oferta de serviços especialmente à população a leste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP. A Estação Tamanduateí foi inaugurada em 21 de setembro de 2010.

**Integração ampliada** - A incorporação das três novas estações à Linha 2-Verde permite ampliar a integração com outros sistemas de transporte, fator primordial para a melhoria dos serviços de transporte público na RMSP. A Estação Sacomã está integrada ao Terminal Sacomã do Expresso Tiradentes; a Estação Tamanduateí à Linha 10-Turquesa da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e à futura linha de metrô leve entre São Bernardo e São Paulo; a Estação Vila Prudente com o futuro sistema de monotrilho entre esta estação e Cidade Tiradentes.

**Prolongamento da Linha 2-Verde - Ligação Vila Prudente - Cidade Tiradentes** Dois projetos estavam sendo desenvolvidos para a região sudeste de São Paulo: o ramal Oratório da Linha 2-Verde do METRÔ, a cargo do Governo do Estado, e o Expresso Tiradentes, a cargo da Prefeitura do Município de São Paulo. Em substituição a esses dois projetos, foi acordada, entre o Estado e a Prefeitura, a implantação, pelo METRÔ de São Paulo, de uma linha de monotrilho em elevado, entre a Estação Vila Prudente e a Cidade Tiradentes, passando por Iguatemi, Parque São Rafael, São Mateus, Sappomba e Parque São Lucas.

Com 24,6 quilômetros de extensão, dos quais 2,9 quilômetros já se encontram em obras, o sistema deverá operar com 54 trens. Esta linha integra-se à Linha 2-Verde e à futura Linha 15-Branca na Estação Vila Prudente, potencializando o desenvolvimento de novas localidades e atuando como um forte indutor do processo de requalificação urbana na região. A implantação em elevado favorece a inserção urbana, graças a sua estrutura mais delgada e menos impactante.

Durante 2010, o METRÔ elaborou o edital para a contratação dos projetos básicos e pátios. Em 27 de setembro de 2010, foi assinado o contrato para a implantação dos sistemas, incluindo material rodante, sinalização, via permanente (pilares e vigas-guias) e o Centro de Controle Operacional do trecho Vila Prudente - Hospital Cidade Tiradentes. Em 26 de outubro de 2010, foi emitida a ordem de serviço dos projetos executivos de obra civil, material rodante e de sistemas deste mesmo trecho.

#### Linha 4-Amarela

A implantação da fase 1 da Linha 4-Amarela, primeira parceria público-privada do país, prosseguiu em 2010, na construção integral de seis estações e parcial de quatro estações, um pátio de manutenção e 12,8 km de túneis.

**Fase 1: operação iniciada** - O trecho entre as estações Paulista e Faria Lima, incluindo o Pátio Vila Sônia, entrou em operação assistida em maio de 2010, das 09h00 às 15h00, de segunda-feira a sexta-feira, com dois trens. As estações Butantã e Pinheiros estão concluídas, com previsão de início de operação no primeiro semestre de 2011. As estações República e Luz devem estar concluídas no primeiro semestre e entrar em operação no segundo semestre de 2011.

**Fase 2** - Em 2010, teve prosseguimento a fase de pré-qualificação de proponentes para a implantação das obras civis desta fase. Ela inclui a conclusão das estações São Paulo - Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis-Mackenzie, a construção de uma nova estação em Vila Sônia, além do terminal de ônibus urbano.

#### Linha 5-Lilás

O trecho hoje em operação da Linha 5-Lilás, entre a Estação Capão Redondo e a Estação Largo Treze, na região sul da capital, tem uma extensão de 8,4 quilômetros, seis estações e um pátio de estacionamento e manutenção de trens. Este trecho está integrado aos ônibus intermunicipais nas estações Capão Redondo e Campo Limpo, aos ônibus municipais em todas as estações e à CPTM na Estação Santo Amaro. Haverá integração com a Linha 17-Ouro na futura Estação Água Espraiada.

A expansão em andamento contempla a implantação de 11,7 quilômetros de via, 11 novas estações e a aquisição de 26 novos trens. O novo trecho vai ligar a Estação Largo Treze à Estação Chácara Klabin, no distrito de Vila Mariana, integrando-se com a Linha 1-Azul, na Estação Santa Cruz, e com a Linha 2-Verde, na Estação Chácara Klabin.

**Trecho Poço Largo Treze - Estação Adolfo Pinheiro** - Em andamento a execução das obras civis deste trecho. Em novembro de 2010, foi concluído o remanejamento da adutora da Sabesp, com diâmetro nominal de 1.500 mm e 800 m de extensão, sob o leito da avenida Adolfo Pinheiro. Ainda em 2010, foram concluídos os projetos básicos do trecho Poço Bandeirantes - Poço Dionísio da Costa, bem como foi contratada empresa para assessoria na aprovação de projetos executivos e gerenciamento de obras civis e sistemas.

**Demais trechos da expansão** - Foi concluído o processo licitatório para a contratação da execução das obras civis e da superestrutura da via permanente do trecho a partir da Estação Adolfo Pinheiro até a Estação Chácara Klabin - lotes 02 a 08. Entretanto, os contratos estão suspensos temporariamente, mas continuam em andamento as providências para obtenção de imissão de posse dos imóveis desapropriados desses lotes. Em 2010, foram iniciados e estão em andamento os processos licitatórios para contratação da execução dos projetos executivos, bem como dos serviços de sondagem e ensaios geotécnicos para esses lotes.

**Material rodante e equipamentos** - Foram iniciados e se encontram em andamento os processos licitatórios para o fornecimento de 26 novos trens, com seis carros cada, sistema de sinalização e controle, sistema de transmissão de dados e portas de plataforma.

#### Linha 6-Laranja

No projeto funcional da Linha 6-Laranja desenvolveram-se diretrizes para duas linhas distintas: uma em metrô convencional, ligando Brásiliândia a São Joaquim, e outra, em sistema monotrilho, ligando Cachoeirinha à Lapa, que resultou na Linha 16-Prata. A diretrix Brásiliândia - São Joaquim, chamada Linha 6-Laranja, tem extensão de 16 quilômetros e 14 estações, atendendo os bairros de Vila Brásiliândia, Freguesia do Ó, Água Branca, Perdizes, Pacaembu, Higienópolis, Consolação e Bela Vista. Fará conexão com as linhas 1-Azul na Estação São Joaquim, 4-Amarela, na Estação Higienópolis-Mackenzie, 7-Rubi e 8-Diamante na Estação Água Branca. Estará integrada igualmente ao sistema monotrilho, ligando Cachoeirinha à Lapa, e à Linha 16-Prata, na Estação Santa Marina.

Em 2010, iniciou-se a elaboração dos projetos básicos, levantamento topográfico e a execução das sondagens e ensaios geotécnicos necessários à elaboração desses projetos, bem como teve andamento a contratação do laudo macro (avaliação imobiliária dos perímetros de desapropriação que serão objeto de decreto de utilidade pública).

#### Linha 15-Branca

A Linha 15-Branca será uma extensão da Linha 2-Verde na direção nordeste. A nova linha vai promover uma articulação da Linha 2-Verde com a Linha 3-Vermelha e trará, entre outros benefícios, a redução do carregamento das linhas 3-Vermelha e 1-Azul, ao absorver os usuários com origem na região leste e destino na área da Avenida Paulista, Vila Mariana e demais segmentos da Linha 1-Azul.

No desenvolvimento do projeto funcional, foi escolhida a ligação Vila Prudente - Ticoatira como alternativa mais adequada para a extensão da Linha 2-Verde que foi denominada Linha 15-Branca. O trecho tem 11,6 quilômetros de extensão e 10 estações, atendendo diversos bairros e subcentros, como Vila Prudente, Água Rasa, Vila Formosa, Vila Carrão, Vila Arcanduva e Penha de França. Será integrada à Linha 2-Verde e ao seu prolongamento em monotrilho (Vila Prudente - Cidade Tiradentes) na Estação Vila Prudente, à Linha 3-Vermelha na Estação Penha e à Linha 12-Safira na Estação Ticoatira.

Em 2010, teve prosseguimento a elaboração do processo licitatório para contratação dos projetos básicos, pesquisa socioeconômica e obtenção das licenças ambientais. Foram concluídos a execução das sondagens e ensaios geotécnicos, necessários à elaboração desses projetos, os ensaios de vibrações e ruídos para subsídio ao projeto básico da superestrutura da via permanente, bem como a avaliação preliminar ambiental e os levantamentos topográficos.

#### Linha 17-Ouro

A Linha 17-Ouro, idealizada para operar no sistema monotrilho, foi planejada com o objetivo de ligar o Aeroporto de Congonhas à rede metropolitano e formar uma ligação perimetral entre as regiões sul e sudoeste, articulando todo o sistema sobre trilhos nessas regiões, assim como os principais corredores de ônibus. Quando concluída, dará acesso de qualidade por transporte coletivo ao Aeroporto de Congonhas, a exemplo do que ocorre em todos os aeroportos internacionais no mundo. Com uma extensão comercial de 17,7 quilômetros e 18 estações, liga a Estação Jabaquara da Linha 1-Azul, o Aeroporto de Congonhas, a Estação São Paulo-Morumbi da Linha 4-Amarela e o Pátio Água Espraiada para manutenção e estacionamento da frota de 24 trens. Estará integrada também com a Estação Água Espraiada da Linha 5-Lilás e a Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda.

Em 18 de novembro de 2010, foi publicado o edital de licitação e fornecimento do sistema monotrilho e abertas as propostas em 3 de dezembro de 2010, as quais se encontram em análise, com previsão de assinatura do contrato para abril de 2011, a depender de solução para ações em trâmite no Poder Judiciário e procedimentos do Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal. Está em elaboração o edital para contratação dos projetos básicos das estações e pátios, sondagens e laudo macro.

#### METRÔ Leve São Bernardo - Ligação Tamanduateí - SBC

A implantação desta linha é fruto de um convênio entre os governos estadual e federal. Em 2010, o METRÔ recebeu o projeto funcional desta ligação e iniciou os estudos para elaborar os projetos básicos. Em 2011, deverão ser contratados e elaborados estes projetos, visando à contratação das obras.

#### Ciclovia Caminho Verde

O caminho para ciclistas, arborizado e bastante iluminado, trazendo conforto e segurança para os transeuntes - denominado Caminho Verde -, é fruto de um convênio entre a Prefeitura do Município de São Paulo e a Companhia do METRÔ. Situado ao longo de uma área remanescente paralela à Linha 3-Vermelha e ao longo da Avenida Radial Leste, está funcionando desde setembro de 2008, quando o METRÔ terminou a reurbanização e obras civis do primeiro trecho entre a Estação Vila Matilde e a Estação Corinthians - Itaquera.

Em 2010, o METRÔ concluiu a implantação de todo o trecho que faz a ligação entre a Estação Tatuapé e a Estação Corinthians - Itaquera, perfazendo 12,2 km, proporcionando à população uma via para o percurso em bicicleta, seja para locomoção diária, seja para a prática esportiva.

### DESEMPENHO

#### Operação

Em 2010, entraram no METRÔ de São Paulo 754 milhões de passageiros, 6,8% acima do resultado alcançado no ano anterior. Se forem consideradas as transferências entre as linhas metropolitano, este número atinge 1.044 milhões de passageiros.

A demanda média registrada nos dias úteis foi de 2,56 milhões de entradas, representando um acréscimo de 6,9% em relação ao ano anterior. Nos finais de semana, a demanda também cresceu. Aos sábados, foi registrada a média de 1,41 milhão de entradas, 8% superior ao resultado de 2009. E aos domingos, o número de entradas chegou a 791 mil, representando um incremento de 5% em relação a 2009. A demanda média decorrente das entradas livres no METRÔ de passageiros provenientes da CPTM manteve a tendência de crescimento verificada nos últimos anos. Em 2010, o número de transferências entre as duas empresas atingiu uma média de 372 mil entradas nos dias úteis, 9,1% superior à média registrada em 2009, que foi de 341 mil entradas.

**Acessibilidade** - Em 2010, foram instalados seis elevadores, 20 plataformas elevatórias, sete bloquios acessíveis, equipamentos para redução de vão entre o trem e a plataforma e escovas de rodapé em 327 escadas rolantes; executadas obras civis e implantados sistemas para adequação de sanitários públicos e operacionais, salas técnicas, travessias de pedestres, acessos das estações e rampas para acesso aos sanitários públicos; implantados piso tátil, corrimãos e rampas para adequar a acessibilidade aos edifícios administrativos e áreas administrativas dos pátios de manutenção Jabaquara e Itaquera. Foram treinados 2.356 empregados operativos no atendimento e condução de pessoas com deficiência em cadeira de rodas motorizada.

**Segurança pública** - Em 2010, o índice de segurança pública foi de um crime por milhão de passageiros transportados, mantendo-se no mesmo nível de 2009, apesar do aumento da demanda verificado na rede. Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- Centro de Controle de Segurança - CCS, que tem proporcionado maior agilidade às ações, monitorando toda a rede através de circuito fechado de televisão, prevenindo e reprimindo as ocorrências.
- Criação de novos grupos especializados, com perfil adequado para o tipo de problema detectado, de forma a obter maior eficácia na atuação.
- Adoção de estratégias especiais para eventos, como shows com grande público, campeonatos esportivos, eventos religiosos e culturais.
- Reciclagens técnicas de todo o quadro técnico.
- Contratação de mais 110 agentes de segurança.

**Simulados de incêndio** - O METRÔ realizou 25 simulados de incêndio nas estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás, bem como nos pátios Jabaquara, Itaquera e Capão Redondo, com o objetivo de treinar seus empregados e possibilitar, ao Corpo de Bombeiros, conhecer as características do sistema metropolitano e garantir

a segurança dos usuários, bem como a preservação do patrimônio público na eventualidade de situações de emergência.

**Ações sustentáveis** - Em 2010, entre ações operacionais realizadas que estimulam a consciência ambiental e economizam gastos com energia destacam-se:

- Implantação de nova máquina de lavar trens no pátio Jabaquara que se junta à outra igualmente moderna situada no Pátio Tamanduateí, ambas equipadas com reciclo de água, o que gera uma grande economia no consumo, considerando que a lavagem de trens é o item de maior consumo de água no METRÔ.
- Pelo sexto ano consecutivo, a contratação de energia elétrica no mercado livre de energia mostrou-se adequada e vantajosa, resultando em redução de 10,2% nos custos de energia elétrica de alta tensão, quando comparados ao custo do mercado cativo.

#### Manutenção

Em 2010, a área de manutenção passou a atuar num cenário híbrido de convivência entre tecnologias novas e antigas, com demanda crescente de passageiros e ativos operacionais cada vez mais solicitados. Foi, assim, necessário rever processos e realizar novos investimentos em infraestrutura, pessoal técnico, instrumentos e treinamentos.

**Modernização do material rodante** - Em 2010, o METRÔ iniciou, através de fornecedores externos, a modernização dos 98 trens das linhas 1-Azul e 3-Vermelha. Inédito, o trabalho envolveu a experiência e o conhecimento de diversos profissionais da área de manutenção da Companhia. Os dois primeiros trens modernizados já foram recebidos e estão atualmente passando pela fase de testes pré-operacionais.

**Frota de veículos** - A frota de veículos de manutenção recebeu um reforço, com a aquisição de mais dois trens esmerilhadores, providos da mais moderna tecnologia embarcada. Além dos benefícios técnicos desses novos equipamentos e sua capacidade de produção, há o benefício ecológico, pois estes são trens elétricos, ao contrário dos anteriores, movidos a óleo diesel.

#### Aquisição e modernização dos trens

Em 2010, foram adquiridos 33 novos trens, sendo 16 para atender à expansão da Linha 2-Verde - que já estão em operação -, sete para a Linha 1-Azul e 10 para a Linha 3-Vermelha - já entregues, dos quais 13 já passaram pela fase de testes e estão operando comercialmente.

Os novos trens são equipados com ar condicionado, quatro câmeras de circuito fechado de televisão no interior de cada carro, uma câmera em cada cabeceira do trem com gravação das imagens, sistema de detecção e extinção de incêndio, mapas de linha dinâmicos e indicação luminosa do lado do desembarque. Os carros de extremidades possuem bancos especiais para obesos, espaço para cadeira de rodas e gravação em braile no pega-mão.

O METRÔ iniciou, além disso, o processo de modernização dos 98 trens das frota das linhas 1-Azul e 3-Vermelha, o que possibilitará a atualização tecnológica dos equipamentos, a melhoria do conforto para os usuários e a redução dos custos com manutenção e energia elétrica. Deste total, oito trens já foram encaminhados para a reforma, sendo quatro de cada linha. Em novembro e dezembro de 2010, foram entregues os dois primeiros trens modernizados, ambos da Linha 3-Vermelha.

#### Sistemas de sinalização e controle

Os sistemas de sinalização e controle das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha passarão por um processo de modernização e serão substituídos por um sistema baseado em comunicação, conhecido como *Communication Based Train Control* - CBTC. A nova tecnologia permitirá aumentar a capacidade de transporte das linhas, possibilitando a redução do intervalo entre trens e o aumento da oferta de lugares.

A implantação do sistema de sinalização CBTC foi iniciada pelo trecho Sacomã - Vila Prudente da Linha 2-Verde e já está em operação, em horário reduzido, desde o mês de agosto de 2010, quando teve início a operação assistida do trecho. Estão em desenvolvimento os projetos e em implantação os equipamentos que permitirão a instalação do CBTC para o restante da Linha 2-Verde e para as demais linhas, de forma paralela e sem causar interferências na operação comercial.

#### Negócio

A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R\$ 133,2 milhões, 11% de acréscimo em relação a 2009. Os resultados decorrem dos negócios de exploração comercial de espaços publicitários, maximização do uso de espaços internos, correção de contratos vigentes, utilização dos terminais rodoviários Tietê e Jabaquara e a parte não tarifária do Bilhete Único.

**Veiculação de mídia no sistema** - Entre todos os segmentos, destaca-se a veiculação de mídia no sistema que no ano resultou em receita de R\$ 29,7 milhões, acréscimo de 18,4% em relação a 2009. O segmento é composto pela Mídia METRÔ (R\$ 23,0 milhões), TV Minuto (R\$ 6,5 milhões) e mídia nas hastes de bloqueio (R\$ 192 mil).

**Terminais rodoviários Tietê e Jabaquara** - A receita gerada pelo uso desses terminais foi de R\$ 24,4 milhões, um crescimento de 3,82% em relação a 2009.

**Centros comerciais** - Os shoppings METRÔ Tatuapé, Boulevard Tatuapé, Santa Cruz, Itaquera e Tucuruvi geraram receita de R\$ 25,9 milhões, 10% maior que a obtida em 2009. Além de gerador de receitas não-tarifárias, o segmento impacta no fluxo de usuários, principalmente nos finais de semana, refletindo-se também no acréscimo de demanda. O Shopping Tucuruvi, previsto para ser inaugurado em 2012, desde abril de 2010 remunera o METRÔ por força de cláusula contratual. Os resultados avançaram outros projetos imobiliários, como o centro comercial em Vila Madalena, que está em fase de aprovação na Prefeitura de São Paulo.

#### Resultados econômicos

A receita operacional líquida do METRÔ, em 2010, cobriu em 109,7% o gasto total incorrido, nele incluídos o custo do serviço prestado, as despesas operacionais e o gasto com gerenciamento das obras de expansão do sistema, mantendo o mesmo desempenho do ano anterior.

#### TAXA DE COBERTURA 2009-2010

	Em R\$ milhões	
	2010	2009
<b>Discriminação</b>		
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>1.630,78</b>	<b>1.420,50</b>
Receitas tarifárias + não tarifárias	1.210,29	1.096,30
Gratuidades - reembolso do GESP	238,31	174,50
Outras receitas operacionais	182,18	149,70
<b>Gastos totais incorridos</b>	<b>1.485,54</b>	<b>1.294,87</b>
Pessoal	1.023,06	878,14
Materiais	53,45	51,29
Gastos gerais	409,03	365,44
<b>Receitas/ gastos</b>	<b>109,78%</b>	<b>109,70%</b>

#### Avaliação da imagem

**Pesquisa de avaliação do METRÔ** - Desde o início de sua operação comercial, em 1974, o METRÔ realiza a pesquisa "O METRÔ segundo seu usuário: uma avaliação do serviço", com o objetivo de avaliar a imagem da qualidade dos serviços prestados junto a seus usuários. Na pesquisa realizada do final de 2010, 60% avaliaram o serviço em geral como muito bom e bom, resultado inferior aos 67% registrados em 2009. Podem-se creditar tais resultados à crescente demanda de usuários que aumenta a complexidade de operação do serviço e o uso do sistema, principalmente nos horários de pico.

**Pesquisa de imagem dos transportes públicos** - A Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP e empresas responsáveis pelo transporte coletivo na RMSP realizam, desde 1985, pesquisa intitulada "Imagem dos transportes públicos na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP", com o objetivo de avaliar a prestação de seus serviços pela população. Nesta pesquisa, o METRÔ obteve, em 2010, a aprovação de 84% dos clientes - aqueles que usaram o sistema pelo menos uma vez nos últimos três meses -, que avaliaram o sistema como ótimo e bom, e permanece em primeiro lugar em relação a outras operadoras avaliadas.

#### MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Como parte de seu compromisso para a sustentabilidade, o METRÔ iniciou, de forma sistemática, a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O Inventário aponta que, de modo geral, os gases de efeito estufa gerados em decorrência das atividades na empresa e da operação do sistema são provenientes da queima de combustível fóssil, do uso de gases refrigerantes ou isolantes e da energia elétrica consumida, principal fonte de emissão do METRÔ.

**Redução de emissões e consumo de combustíveis** - A emissão de CO<sub>2</sub> gerada em decorrência do consumo de energia para tração dos trens é baixa se comparada com alternativas modais movidas a combustível fóssil. Em 2010, o METRÔ evitou a emissão de mais de 800 mil toneladas de gases de efeito estufa e poluentes locais e contribuiu para a redução do consumo de combustíveis, resultando em ganhos de quase R\$ 1 bilhão.

**Licenças ambientais** - Em 2010, foram obtidas as licenças ambientais de operação para as estações Paulista e Faria Lima e Pátio Vila Sônia da Linha 4-Amarela e para a Estação Vila Prudente e Pátio e Estação Tamanduateí da Linha 2-Verde. Também foram concedidas as licenças ambiental prévia e ambiental de instalação para o trecho entre as estações Adolfo Pinheiro e Chácara Klabin da Linha 5-Lilás. Encontram-se em processo de análise os pedidos de licença ambiental prévia para o trecho Oratório - Cidade Tiradentes do prolongamento da Linha 2-Verde, e para o trecho Jabaquara - Morumbi da Linha 17-Ouro. Além disso, está em análise solicitação da licença de instalação para a Linha 4-Amarela em seu prolongamento até Vila Sônia.

#### Sistemas de gestão

O METRÔ avançou na integração dos sistemas de gestão implantados. As auditorias internas foram programadas e realizadas no escopo de todos os sistemas em um único período, o que contribuiu para racionalização de recursos e de tempo. Como resultado das auditorias externas realizadas pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, foram mantidas as certificações dos sistemas de gestão implantados. Estão certificados os seguintes sistemas de gestão:

- **Gestão de Qualidade** (ISO 9001): áreas de projeto, planejamento, gerenciamento e prestação de serviços na operação das linhas e promoção do relacionamento com a comunidade; manutenção de material rodante, via permanente, equipamentos fixos e instalações civis das linhas e administração de materiais; gerenciamento da construção da Linha 2-Verde, sistemas, obras especiais e coordenação técnica de empreendimentos associados; todos os processos de contratação e compras; gerenciamento de serviços de infraestrutura, segurança e informação; área jurídica.
- **Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional** (OHSAS 18001): ambientes e atividades realizadas por empregados do METRÔ e partes interessadas nos edifícios, pátios e canteiros de obra.
- **Gestão Ambiental** (ISO 14001): atividades de manutenção de material rodante,





# Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

Indicadores	2010	2009
<b>Mulheres em cargo de chefia (%)</b>	<b>18</b>	<b>13,5</b>
<b>Número de empregados com deficiência e reabilitados</b>	<b>219</b>	<b>215</b>
<b>Número de dependentes de empregados</b>	<b>14.296</b>	<b>14.228</b>
<b>Número de estagiários</b>	<b>196</b>	<b>179</b>

**Capacitação e desenvolvimento**  
Em 2010, foram realizadas 692 atividades de educação e desenvolvimento, com 29.685 participações, que resultaram em 249.059 H/h de investimento nos empregados. Os treinamentos legais, para atendimento das normas regulamentadoras de segurança e saúde ocupacional foram, como em anos anteriores, foco das ações de T&D, consumindo 113.474 H/h. Atenção especial foi dada aos treinamentos de atendimento para o quadro de empregados da operação, através de metodologia de ensino a distância.

**Universidade Corporativa do METRÔ - Unimetro** - Em 2010, foram concluídas especializações em Direito, Gestão de Segurança da Informação, Conforto Ambiental e Conservação de Energia, Formação em Dinâmica de Grupo, MBA Executivo, Engenharia e Segurança do Trabalho e MBA em Gestão da Sustentabilidade. O Programa de Competências Estratégicas teve 794 participações; o de Educação Ambiental Corporativa teve 3.962 participações; e o de Competências em Liderança teve 75 participações.

**Segurança no Trabalho, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida**  
**Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - OHSAS** - As auditorias externa e interna concluíram que o sistema está aderente à Norma OHSAS 18001, versão 2007, em todos os seus requisitos.

**Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional** - Envolve o mapeamento do estado de saúde da população metropolitana, campanhas de prevenção de câncer de próstata, mama e colo do útero. As principais ações em 2010 foram:

Programa Saúde Equilíbrio	Apoio ao paciente incentivado, combate à dengue e programa para gestantes; Ações de imunização: 3.484 doses de vacina contra a gripe para empregados; Ações de intervenções para grupos específicos (orientação postural e alongamentos, com 3.703 participantes, e intervenção pós incidente crítico, com 223 atendimentos)
Estação Bem-Viver	Evento anual, com apoio do Metrô, realizado no pátio Itaquera para 1.000 pessoas entre empregados, familiares, aposentados e terceirizados com informações diversas, desde doação de livros, cães e gatos, uso consciente de água, educação de trânsito, até saúde bucal, massagens, riscos de energia elétrica, entre outras. O evento contou com oficinas e atividades de entretenimento diversos
Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência Química	Grupo de apoio - 87 reuniões de empregados em recuperação, com 750 participantes; multiplicadores - 10 reuniões de dependentes químicos, com 95 participantes; apoiadores do programa - 11 reuniões com 143 participantes
Programa de Prevenção e Tratamento ao Tabagismo	Semana de Prevenção da Dependência Química, em comemoração ao Dia Internacional de Combate às Drogas
Programa Multiplique a Sua Vida	Atendimento e orientação aos empregados e familiares nas unidades de serviço social e encaminhamento ao Metrô - 82 pessoas desde início da implantação
Jornada do Jovem Ativo	Coleta de sangue pela CDHU em parceria com a Fundação Pró-Sangue - 25 metropolitânicos doadores
Programa de Palestras preventivas	Quatro encontros com os temas qualidade de vida e relacionamento virtual e concreto para público na faixa etária de 12 a 19 anos - 84 adolescentes em janeiro e 83 em julho
Programa de Deficiência	Palestra sobre conflitos de gerações e geração Y para a área de manutenção - 16 empregados

**Sistema de gestão ambiental**  
Em 2010, iniciou-se a ampliação do escopo deste sistema com o objetivo de incorporar os processos de trabalhos da Gerência de Operações e da Gerência de Serviços e Infraestrutura, cuja certificação está prevista para 2011. Com a ampliação, mais de 80% dos metropolitânicos farão parte do sistema.

Em 2010, como resultado dos controles estabelecidos, 181 toneladas de resíduos perigosos foram enviados para coprocessamento e 91.000 lâmpadas que contêm mercúrio foram encaminhadas para reciclagem.

**Programa 3R - Reduzir, Reutilizar e Reciclar** - Em 2010, este programa consolidou-se como uma ferramenta importante na conscientização da população metropolitana e dos terceiros que prestam serviço na empresa. Destacam-se as ações:

Campanha de combate ao desperdício de papel e aprimoramento da coleta seletiva adequando-a aos requisitos da Lei municipal nº 14.973, de setembro de 2010	A campanha foi desenvolvida nos restaurantes dos pátios de manutenção onde aloçam aproximadamente 2.000 pessoas/dia
Ação de educação ambiental em parceria com a ONG Ecos da Vitória	Ação desenvolvida na área paga da Estação Tucuruvi, onde foi disponibilizada infraestrutura para coleta seletiva
Treinamento de multiplicadores internos para suporte ao projeto piloto de ampliação da coleta seletiva em 2011	Treinados mais de 200 colaboradores
Recolhimento e encaminhamento de materiais recicláveis pela Coopercaps	152 toneladas recolhidas e encaminhadas, das quais, 25 toneladas deixaram de ser descartadas em aterro. A comercialização do material gerou ganho de R\$ 41 mil que contribuiu para manutenção da cooperativa e sustento de 84 cooperados

**Cultura para a sustentabilidade**  
**5ª Semana METRÔ do Meio Ambiente** - Cerca de 430 especialistas, convidados e colaboradores discutiram a relação entre desenvolvimento urbano, transporte coletivo, construção sustentável e mudanças climáticas, saúde e ambiente nas metrópoles. Em paralelo, desenvolveu-se ação de educação ambiental na Estação Corinthians - Itaquera, o Projeto Fiscais do Planeta, com mais de 300 alunos do Colégio da Polícia Militar, Unidade Itaquera.

**Encontro com CPFL, Sabesp e Terra Cycle** - Encontro do corpo gerencial e técnico do METRÔ com representantes dessas empresas para troca de experiências e conhecimento estratégico, como insumo para a tomada de decisões e planos estratégicos.

**Exposições dos programas Linha da Cultura e Vitrine Sala Sustentável** - Oito exposições de obras e trabalhos de artistas plásticos que incorporam o tema da sustentabilidade e valorizam o aproveitamento e reciclagem de material, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente e ao Dia Mundial sem Meu Carro.

**Mosaico "Árvore Subterrânea"** - Inaugurada em 2010, na Estação Sacomã da Linha 2-Verde, o mosaico, de autoria do artista Alberto Nicolau, construído com resíduos de cerâmica industrial, inspirado no trabalho de engenharia do METRÔ ao transplantar uma grande árvore e preservá-la em uma praça próxima à região.

**METRÔ em Ação Verde na Escola** - O artista Alberto Nicolau coordenou a participação de 640 alunos do ensino fundamental e professores do Colégio José Escobar, vizinho da Estação Sacomã. Foram realizadas intervenções teatrais e oficinas de reciclagem de materiais e pintura, sob coordenação pedagógica do Instituto Verdeescola e patrocínio do Instituto Camargo Corrêa. Os trabalhos foram depois expostos na estação e os estudantes visitaram o Centro de Controle Operacional, no programa Turma do METRÔ.

**Processos Administrativos**  
**Tecnologia da informação**  
A área de tecnologia da informação priorizou o Programa de Modernização Tecnológica, composto de treze grandes projetos nas áreas de infraestrutura e aplicativos, alinhando as necessidades corporativas do METRÔ às melhores práticas e recursos de TI.

**Foram feitas as seguintes implantações em 2010:**

Governança corporativa	Comitê Diretivo da TI
Novas práticas no Escritório de Projetos da área de TI	Início do projeto de Governança de TI com ênfase no <i>Control Objectives for Information and Related Technology - Cobit</i> , sistema de gestão de TI
TI em diversos sistemas do METRÔ, como Regulamento Interno do METRÔ, Regimento Interno da Diretoria, Código de Ética e Conduta, Política de Gestão de Documentos Arquivísticos, Balanço Social, certificações ISO, trabalhos de auditoria, sistema normativo composto de políticas e procedimentos instituídos, levantamento da matriz de risco e ativo da informação	
Infraestrutura	Novo Data Center localizado no prédio do Centro de Controle Operacional - CCO
Instalação, customização e produção das soluções z10 e Blade	Disponibilização da solução de virtualização de servidores Linux e Windows na solução Blade
Migração da solução de integração de dados Sunopsis, de servidor físico para máquina virtual no Blade	Locação de 250 microcomputadores
Criação de infraestrutura de rede e disponibilização de equipamentos de informática nas estações e pátios Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente da Linha 2-Verde	Instalação e produção de software IBM Backup/Restore Manager para ambiente z10
Instalação de solução de <i>Backup Networker Server</i> abrangendo servidores virtuais do ambiente Blade e banco de dados Oracle no ambiente z10	Instalação e produção da solução de banco de dados Oracle for System z clusterizado
Instalação do software IBM Websphere para execução e controle de aplicativos Java	Aquisição e implementação da suite IBM Tivoli para monitoramento e controle dos ambientes de rede, aplicações e serviços

**Gestão de pessoas**  
Durante o ano, foram abertos três concursos públicos para 40 cargos diversos, totalizando, no período, 778 contratações.

**Distribuição do quadro de empregados**

Área	2010	2009
Operação	4.298	4.085
Manutenção	2.646	2.495
Administração	1.126	1.039
Expansão	470	460
Financeira	200	199
Total	8.740	8.278

**Indicadores do quadro de empregados**

Indicadores	2010	2009
<b>Número de empregados</b>	<b>8.740</b>	<b>8.278</b>
• Admissões no exercício	778	738
• Demissões no exercício	316	273
<b>Divisão por sexo</b>		
• Masculino	7.174	6.789
• Feminino	1.566	1.489
<b>Faixa etária</b>		
• Até 25 anos	635	554
• Entre 26 e 35 anos	1.412	1.278
• Entre 36 e 45 anos	2.305	2.427
• Entre 46 e 55 anos	3.317	3.147
• Entre 56 e 65 anos	1.031	841
• Acima de 65 anos	40	31
<b>Tempo médio de serviço (anos)</b>	<b>16,16</b>	<b>16,27</b>
<b>Escolaridade</b>		
• Mestrado/doutorado	81	78
• Pós-graduação	381	350
• Superior	2.545	2.365
• Ensino médio	4.875	4.608
• Ensino fundamental	760	778
• Ensino fundamental (incompleto)	98	99

**Compromisso com inclusão e diversidade no trabalho**  
As atividades realizadas para jovens cidadãos, estagiários universitários e aprendizes do Senai totalizaram 6.141 participações, ou seja, 30.178 H/h.

**Programa Educação para o Trabalho**  
700 vagas para postos de estágio aos jovens cidadãos que cursam ensino médio na rede pública estadual com idade de 16 a 21 anos para atuarem nas estações, balcão de informações e áreas administrativas, em parceria com a Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho. Este público recebe treinamentos de atendimento a pessoas com deficiência, atendimento em balcão de informações, cursos de relacionamento interpessoal e outros

**Pessoa com Deficiência**  
17 empregados contratados por concurso para as áreas de operação, manutenção, atendimento e administrativa; sensibilização para inclusão - oito reuniões com 130 participantes; vários eventos para inclusão; participação na Virada Inclusiva com a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência; oito preleções especiais para candidatos aprovados em concursos públicos em visita à futura área de trabalho

**Desenvolvimento de Aprendiz Senai**  
Cursos de relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, comunicação verbal e marketing pessoal, comunicação escrita, entre outros; palestra de conscientização para a NBR ISO 9001-2008, sistema de gestão ambiental, introdução à segurança do trabalho e OHSAS na prática 18001:2007

**Desenvolvimento de Estagiários Universitários**  
Workshop sobre autoconhecimento e carreira em comemoração ao Dia do Estudante; seminário sobre valor e consistência e palestra sobre administração do tempo

**Valorização e reconhecimento de empregados**  
Ações exemplares realizadas por metropolitânicos foram divulgadas nos canais de relacionamento. Destacam-se: ações de atendimento e salvamento de usuários, elogios recebidos de usuários, recebimento de prêmios, destaques de comportamento, e o Programa Atendimento Nota 10, que reconheceu e premiou os melhores desempenhos de empregados.

**Contratos e preções**  
Entre os contratos formalizados em 2010, destacam-se os relativos a:

- Implantação do sistema de monitoramento, contemplando projeto, fabricação e fornecimento de uma frota de 54 trens para o prolongamento da Linha 2-Verde. Modernização do subsistema de controle do sistema de ventilação principal de trecho da Linha 1-Azul.
- Projeto e implantação do novo sistema de terceiro trilho da Linha 3-Vermelha.
- Serviços técnicos de engenharia para acompanhamento e inspeção de fabricação e do fornecimento e montagem de sistemas e equipamentos para modernização do material rodante das linhas 1-Azul e 3-Vermelha.

Outros serviços contratados em 2010 foram:

- Serviços de engenharia para sondagem e ensaio geotécnicos necessários ao projeto básico do trecho Pátio Morro Grande da Linha 6-Laranja.
- Gerenciamento de áreas ambientalmente contaminadas da companhia.
- Fornecimento e instalação de dispositivo redutor de vácuo entre trem e plataforma, pentes prolongadores de plataformas, nas estações Sé e Corinthians - Itaquera da Linha 3-Vermelha.
- Serviços de adequação das instalações civis, elétrica e eletrônica, com fornecimento de equipamentos de acessibilidade nos edifícios administrativos e pátios da companhia, bem como serviços de infraestrutura civil e hidráulica para acessibilidade nos pátios Jabaquara, Itaquera, Capão Redondo, Centro de Controle Operacional - CCO, edifício da rua Augusta (METRÔ I) e escritórios da Gerência de Construção Civil da Linha 2-Verde.

Foram ainda realizados 713 pregões eletrônicos, visando, especialmente, atender as necessidades de manutenção e modernização das áreas de operação e manutenção, bem como o atendimento de legislação e normas decorrentes da segurança do trabalho e preservação do patrimônio.

**Infraestrutura predial e de serviços administrativos**  
Em 2010, para atendimento à expansão do sistema metropolitano, foram locadas novas áreas e adequadas às necessidades dos ocupantes. Além disso, foram realizadas obras para prover acessibilidade nas áreas administrativas e pátios de manutenção.

Visando o bem-estar dos empregados, foi realizada a reforma no restaurante do Pátio Itaquera, inaugurada a unidade Metroclubes Guido Caloi, além de concluída a implantação de um sistema de exaustão eólica no ginásio 1 da unidade Jabaquara.

**ATIVIDADES CULTURAIS E CAMPANHAS SOCIAIS**  
**Projeto Encontros** - O projeto, cujo objetivo é adequar as estações para atividades culturais e artísticas, em um espaço de serviços e conveniência, foi ampliado. Depois do projeto-piloto na Estação Santa Cecília, outras três unidades foram entregues em 2010: Paraíso, Corinthians - Itaquera e Artur Alvim. Os espaços culturais

contam com biblioteca, revistaria, café/lounge, espaço para apresentações musicais e de poesia, bem como estrutura para exposições temporárias de fotografia e artes plásticas, painéis para mostras permanentes e telão de cinema para exibição de curtas-metragens. Só em Santa Cecília, foram organizadas 208 apresentações, sendo 38 peças teatrais, 31 saraus e oficinas literárias, 11 sessões de filmes de longa metragem, 43 curtas, 44 aulas de dança de salão e 41 apresentações musicais.

Na Estação Paraíso, o Projeto Encontros, inaugurado em outubro, realizou, até o final do ano, 40 eventos: quatro de arte cênica, seis de música, quatro saraus e oficinas literárias, três sessões de filmes de longa metragem, três curtas, quatro de cinema infantil, três de dança, 10 de vídeoarte, e três de animação.

Na Estação Corinthians - Itaquera, foi inaugurado o primeiro memorial de time de futebol. O clube homenageado no local é o Corinthians. Outros clubes serão homenageados no futuro, sempre nas estações que possuem os nomes dos times, como é o caso de Palmeiras - Barra Funda, Santos - Imigrantes, Portuguesa - Tietê e São Paulo - Morumbi.

**I Festival Internacional de Músicos de METRÔ** - O METRÔ de São Paulo foi escolhido para sediar o primeiro festival internacional dedicado a músicos de metrô. Entre os dias 8 e 12 de novembro, aconteceram 81 shows com 20 bandas da capital e de outras oito cidades do mundo.

**Programa Linha da Cultura** - Com o objetivo de humanizar os espaços das estações e proporcionar ao cidadão inúmeras possibilidades de contato com as diversas formas de expressão artística, este programa teve continuidade com a organização de 201 exposições.

**Arte no METRÔ** - Duas obras de arte foram entregues em 2010: o mosaico "Árvore Sustentável", do artista Alberto Nicolau (Estação Sacomã) e o painel da artista Françoise Shein, intitulado "Inscriver Direitos Humanos" (Estação Luz). Com isso, o acervo do projeto Arte no METRÔ passa a contar com 91 obras de arte, representado por painéis, esculturas e instalações.

**Campanhas** - Durante o ano, foram desenvolvidas várias campanhas institucionais, sempre com o objetivo de mostrar ao usuário os conceitos de cidadania, preservação, segurança e uso correto do sistema. Em parceria com outras instituições, o METRÔ participou de diversas campanhas de responsabilidade social como, Campanha de Combate ao Tiroideísmo, Campanha do Agasalho, Campanha do Dia Mundial do Diabetes, Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, Campanha Saúde da Mulher e Campanha do Dia Mundial Sem Tabaco.

**Bibliotecas "Embarque na Leitura"** - As quatro bibliotecas Embarque na Leitura instaladas nas estações Paraíso, Tatuapé, Luz e Santa Cecília do METRÔ atingiram a marca de 527.285 livros em seis anos de funcionamento. No total, foram cadastrados 48.265 novos sócios. O acervo de livros, no final do ano, era de 21.342 livros.

**RECURSOS FINANCEIROS**  
No exercício de 2010, foi repassado para a Companhia do METRÔ o valor total de R\$ 2.054,9 milhões, sendo R\$ 1.704,3 milhões para os investimentos (rede atual e expansão), R\$ 112,3 milhões para a amortização dos empréstimos e financiamentos e R\$ 238,3 milhões para o ressarcimento de gratuidades.

Desse montante, o Governo do Estado de São Paulo aportou recursos no valor de R\$ 1.513,9 milhões a título de aumento de capital e R\$ 238,3 milhões para o ressarcimento de gratuidades; a União, por meio de convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, liberou o valor de R\$ 12,7 milhões; a Prefeitura do Município de São Paulo repassou o valor de R\$ 195,0 milhões como aumento de capital e a Companhia do METRÔ no valor de R\$95,0 milhões provenientes de recursos próprios.

**Quadro comparativo dos recursos financeiros - 2010/2009**

Discriminação	(R\$ milhões)		Variação
	2010	2009	
<b>1. Investimentos (rede atual e expansão)</b>	<b>1.704,3</b>	<b>2.539,0</b>	<b>-32,9%</b>
<b>Rede atual</b>	<b>637,1</b>	<b>446,2</b>	<b>42,8%</b>
<b>Recapacitação e modernização</b>	<b>492,5</b>	<b>277,8</b>	
- Linha 1-Azul - Tucuruvi - Jabaquara	181,2	101,7	
- Linha 2-Verde - Vila Madalena - Alto do Ipiranga	70,9	63,6	
- Linha 3-Vermelha - Barra Funda - Corinthians - Itaquera	236,2	111,9	
- Linha 5-Lilás - Capão Redondo - Largo Treze	4,2	0,6	
- Operação das linhas	114,1	112,8	
- Acessibilidade e outros	30,5	55,6	
<b>Expansão da rede</b>	<b>1.067,2</b>	<b>2.092,8</b>	<b>-49,0%</b>
- Linha 2-Verde - Alto do Ipiranga - Vila Prudente/Tatuapé	220,4	1.083,1	
- Prolongamento da Linha 2-Verde - Expresso Tiradentes	218,1	50,0	
- Linha 4-Amarela - Vila Sônia - Luz (fases I e II)	403,8	699,9	
- Linha 5-Lilás - Largo Treze - Chácara Klabin	211,5	259,8	
- Linha 15-Branca - Vila Prudente - Penha (Ticoatira)	0,5	0,0	
- Linha 17-Ouro - São Judas - Congonhas/Jabaquara/Morumbi	0,2	0,0	
- METRÔ leve - São Paulo - São Bernardo do Campo	12,7	0,0	
<b>2. Amortização e encargos de financiamentos</b>	<b>112,3</b>	<b>122,4</b>	<b>-8,3%</b>
<b>3. Ressarcimento de gratuidades</b>	<b>238,3</b>	<b>174,5</b>	<b>36,6%</b>
<b>4. Total de usos (1+2+3)</b>	<b>2.054,9</b>	<b>2.835,9</b>	<b>-27,5%</b>
<b>5. Governo do Estado de São Paulo</b>	<b>1.752,2</b>	<b>2.692,6</b>	<b>-34,9%</b>
<b>6. Prefeitura do Município de São Paulo</b>	<b>195,0</b>	<b>50,0</b>	<b>290,0%</b>
<b>7. Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU</b>	<b>12,7</b>	<b>40,5</b>	<b>-68,6%</b>
<b>8. Recursos Próprios</b>	<b>95,0</b>	<b>52,8</b>	<b>79,9%</b>
<b>9. Total de fontes (5+6+7+8)</b>	<b>2.054,9</b>	<b>2.835,9</b>	<b>-27,5%</b>

O METRÔ formalizou, em 2010, os seguintes instrumentos jurídicos de operações de crédito e/ou convênios:

**Operações de crédito**

- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 01/07/2010, no valor de R\$ 766 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a expansão da Linha 5-Lilás, entre as estações Largo Treze e Chácara Klabin, dos quais R\$ 116 milhões já foram liberados para o trecho Largo Treze - Adolfo Pinheiro.
- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 31/08/2010, no valor de R\$ 1.082,0 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a expansão da Linha 17-Ouro.
- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 03/09/2010, no valor de US\$ 481,0 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a expansão da Linha 5-Lilás, entre as estações Largo Treze e Chácara Klabin, a contratação de adequação dos oito trens existentes, sistemas de telecomunicações e controle, sistema de alimentação elétrica e sistemas auxiliares.
- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Bird e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 27/09/2010, no valor de R\$ 130,0 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a fase II da Linha 4-Amarela.
- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Bird e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 27/09/2010, no valor de R\$ 650,4 milhões, para a aquisição de 26 novos trens, sistemas de sinalização e controle e portas de plataforma para a Linha 5-Lilás.
- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o *Japan Bank for International Cooperation* - JBIC e o Governo do Estado de São Paulo, firmado em 15/10/2010, no valor de R\$ 130,0 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a fase II da Linha 4-Amarela.

**Convênios**

- Termo de Alteração nº 01 do Convênio nº 007-2009/DT, entre a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, tendo como intervenientes a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos e a Prefeitura de São Bernardo do Campo, firmado em 30/04/2010, no valor total de R\$ 26,7 milhões que serão transferidos pela CBTU, na implantação do metrô leve entre São Bernardo do Campo e a cidade de São Paulo.
- Aditivo nº 1 ao Convênio nº 0262880202, entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura do Município de São Paulo, tendo como interveniente a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, firmado em 30/12/2010, visando à prorrogação do prazo por mais 30 meses, para a satisfação plena do objeto do convênio, ou seja, a elaboração dos estudos e projetos funcional e executivo, e do estudo de impacto ambiental para a implantação da Linha 6-Laranja, no trecho Brasilândia - São Joaquim.

## BALANÇO SOCIAL

O empreendimento METRÔ gerou, no exercício de 2010, um benefício social positivo de R\$ 5,7 bilhões.

**Benefícios sociais em 2010**

Discriminação	Unidade	Preços médios de 2010		2009	
		Quantidade	Valor (milhão)	Quantidade	Valor (milhão)
<b>Redução da emissão de poluentes</b>	t/ano*	817	143	783	155
<b>Redução do consumo de combustível</b>	litros/ano	428.531	834	406.729	916
<b>Redução do custo operacional do ônibus</b>	km/ano	258.352	1.099	246.314	904
<b>Redução do custo operacional do automóvel</b>	km/ano	1.293.134	675	1.207.210	572
<b>Redução do custo de manutenção/operação da via</b>		-	47	-	36
<b>Redução do tempo de viagens</b>	horas/ano	575.539	2.763	555.686	2.420
<b>Redução do custo de acidentes</b>	número	13	138	12	117
<b>Total</b>			<b>5.699</b>		<b>5.120</b>

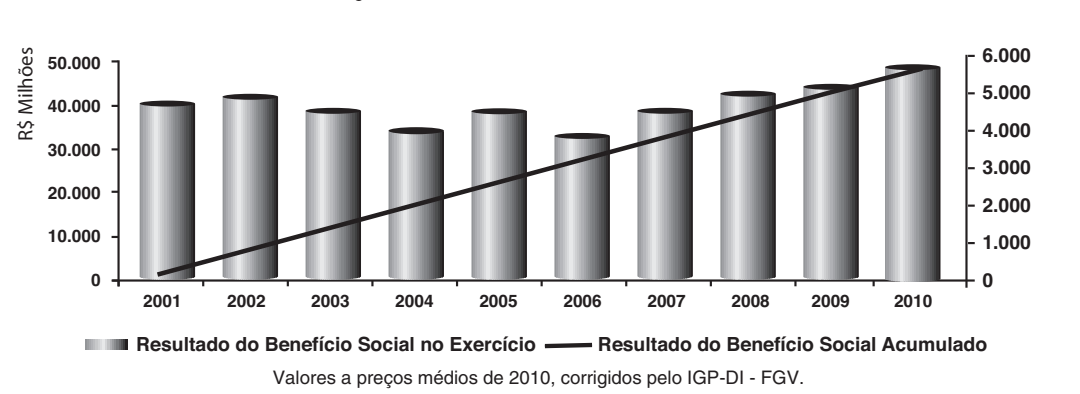
(\* Em 2010, foi incluído o gasto com energia elétrica do METRÔ, passando então a compor o benefício "Redução de consumo de combustível".

De 2001 até 2010, o METRÔ acumulou um benefício positivo de R\$ 46,7 bilhões, soma que seria suficiente para propiciar o retorno dos investimentos aplicados na construção da rede metropolitana.

**Demonstrativo do benefício social**

Discriminação	Em R\$ milhões	
	2010	2009
<b>Prejuízo contábil do exercício</b>	-26,6	-147,4
<b>Total dos benefícios sociais</b>	5.699,0	5.119,3
<b>Resultado do benefício social</b>	<b>5.672,4</b>	<b>4.971,9</b>

## Evolução do Resultado do Benefício Social



Mais um ano encerrou-se com a obtenção de resultados que apontam a relevância econômica e social do serviço prestado e a rentabilidade social dos investimentos que a sociedade vem optando em fazer nos últimos anos.





# Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	NOTAS	2010	2009		NOTAS	2010	2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades		912.562	816.564	Fornecedores	9	573.585	540.637
Contas a receber	4	10.892	15.040	Financiamentos		75.083	100.535
Adiantamentos e outros		13.316	21.633	Impostos e contribuições		51.668	44.199
Estoques		123.168	110.608	Provisão para férias		89.868	80.515
Despesas pagas antecipadamente e outras		2.312	1.631	Desapropriações		4.196	4.434
Bancos - conta vinculada	14	455.000	-	Credores diversos		220.924	240.162
		<b>1.517.250</b>	<b>965.476</b>			<b>1.015.324</b>	<b>1.010.482</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				Financiamentos	9	-	74.847
Outros créditos				Provisão para contingências	11	971.221	704.850
Depósitos judiciais e administrativos		555.612	515.693	Credores diversos	12	487.057	482.247
		<b>555.612</b>	<b>515.693</b>	Receitas diferidas		5.464	6.107
Investimentos	5	93.179	93.044			<b>1.463.742</b>	<b>1.268.051</b>
Imobilizado	6	14.674.332	12.911.387	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Intangível	7	3.863	4.569	Capital integralizado		18.964.037	17.255.177
Diferido	8	86.797	103.025	Adiantamento para aumento de capital	14	455.000	-
		<b>15.413.783</b>	<b>13.627.718</b>	Prejuízos acumulados		(4.967.070)	(4.940.516)
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.413.783</b>	<b>13.627.718</b>			<b>14.451.967</b>	<b>12.314.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.931.033</b>	<b>14.593.194</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>16.931.033</b>	<b>14.593.194</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito e Integralizado	Adiantamento para aumento de capital	Resultados Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>14.687.045</b>	-	<b>(4.793.081)</b>	<b>9.893.964</b>
Integralização de capital em dinheiro	2.568.132	-	-	2.568.132
Prejuízo do exercício	-	-	(147.435)	(147.435)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>17.255.177</b>	-	<b>(4.940.516)</b>	<b>12.314.661</b>
Integralização de capital em dinheiro	1.708.860	-	-	1.708.860
Resultado do exercício	-	-	(26.554)	(26.554)
Adiantamento para aumento de capital	-	455.000	-	455.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>18.964.037</b>	<b>455.000</b>	<b>(4.967.070)</b>	<b>14.451.967</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>				
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.679.942		1.467.940	
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	(39.673)		(48.821)	
1.3 - Outras receitas e despesas	(163)		(989)	
	<b>1.640.106</b>		<b>1.418.130</b>	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
2.1 - Materiais consumidos	(49.578)		(44.184)	
2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos	(46.137)		(49.286)	
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(395.673)		(432.517)	
2.4 - Perda na realização de ativos	(929)		(716)	
	<b>(492.317)</b>		<b>(526.703)</b>	
<b>3 - RETENÇÕES</b>				
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(172.812)		(164.003)	
	<b>(172.812)</b>		<b>(164.003)</b>	
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>974.977</b>		<b>727.424</b>	
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
5.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliado ao custo	41.797		34.650	
5.2 - Receitas financeiras	64.315		54.745	
	<b>106.112</b>		<b>89.395</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.081.089</b>	<b>100,0%</b>	<b>816.819</b>	<b>100,0%</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>7.1 - Empregados</b>				
7.1.1 - Salários e encargos	747.333	69,1%	674.054	82,5%
7.1.2 - Comissões sobre vendas	999	0,1%	838	0,1%
7.1.3 - Honorários da diretoria e conselhos	192	0,0%	192	0,0%
7.1.4 - Participação dos empregados nos resultados	33.767	3,1%	29.888	3,7%
7.1.5 - Planos de aposentadoria e pensão	22.133	2,0%	18.892	2,3%
	<b>804.424</b>	<b>74,4%</b>	<b>723.864</b>	<b>88,6%</b>
<b>7.2 - Tributos</b>				
7.2.1 - Federal, municipal e estadual	269.395	24,9%	217.279	26,6%
<b>7.3 - Financiadores</b>				
7.3.1 - Juros	12.425	1,1%	22.311	2,7%
7.3.2 - Aluguéis	21.399	2,0%	800	0,1%
	<b>33.824</b>	<b>3,1%</b>	<b>23.111</b>	<b>2,8%</b>
<b>7.4 - Prejuízo do Exercício</b>	<b>(26.554)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(147.435)</b>	<b>-18,0%</b>
	<b>1.081.089</b>		<b>816.819</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR EBITDA

### (Lucro antes dos Impostos, Resultados Financeiros Líquidos, Depreciações e Amortizações)

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
RESULTADO OPERACIONAL	(26.554)	(147.435)
IMPOSTO DE RENDA / CSLL	4.092	1.659
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	(53.293)	(27.036)
DEPRECIACÃO	155.010	143.664
AMORTIZAÇÃO	17.802	20.339
	<b>97.057</b>	<b>(8.809)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receita de serviços	1.434.718	1.296.502
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>		
Pasep e Cofins	(59.128)	(53.438)
Outras deduções	(44.533)	(38.575)
	<b>(103.661)</b>	<b>(92.013)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.331.057</b>	<b>1.204.489</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(1.303.660)</b>	<b>(1.132.213)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>27.397</b>	<b>72.276</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas	(322.365)	(397.599)
Depreciação e amortização	(18.931)	(21.013)
	<b>(341.296)</b>	<b>(418.612)</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>		
Despesas financeiras	(12.425)	(22.311)
Receitas financeiras	64.315	54.745
Variações monetárias passivas	(1.888)	(7.412)
Variações monetárias ativas	3.291	2.014
	<b>53.293</b>	<b>27.036</b>
	<b>(163)</b>	<b>(989)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA GRATUIDADE</b>	<b>(260.769)</b>	<b>(320.289)</b>
<b>PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP</b>		
(Ressarcimento por gratuidade)	238.307	174.513
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(22.462)</b>	<b>(145.776)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	(4.092)	(1.659)
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(26.554)</b>	<b>(147.435)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>(0,00001)</b>	<b>(0,0001)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	(26.554)	(147.435)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	172.812	164.003
Valor residual dos Bens Baixados	33	41
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(39.673)	48.821
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	135	(1.347)
Provisão de encargos de financiamentos e outras	11.994	19.779
Provisão para Contingências	25.099	115.741
Receitas Diferidas	(643)	(642)
	<b>143.203</b>	<b>198.961</b>
<b>(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS</b>		
Contas a Receber	45.293	(9.612)
Bancos - conta vinculada	(455.000)	-
Depósitos judiciais e administrativos	(39.919)	(53.536)
Estoques	(12.560)	(28.796)
Adiantamentos e outros	6.845	(896)
Despesas pagas antecipadamente	(681)	(629)
	<b>(456.022)</b>	<b>(93.469)</b>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS</b>		
Fornecedores	32.948	154.769
Provisão para férias	9.353	5.741
Impostos e contribuições sociais	7.466	(40)
Desapropriações	(238)	(440)
Credores diversos	(14.429)	(41.044)
	<b>35.100</b>	<b>118.986</b>
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(277.719)</b>	<b>224.478</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	-	(100)
Aquisição de imobilizado	(1.676.983)	(2.500.194)
Intangível	(867)	(459)
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.677.850)</b>	<b>(2.500.753)</b>
<b>DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>		
Integralização de Capital	1.708.860	2.568.132
Adiantamento para aumento de capital	455.000	-
Pagamentos de encargos e amortização de financiamentos	(112.293)	(122.391)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>	<b>2.051.567</b>	<b>2.445.741</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL</b>	<b>95.998</b>	<b>169.466</b>
<b>SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>816.564</b>	<b>647.098</b>
<b>SALDO FINAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>912.562</b>	<b>816.564</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b>		
A Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metropolitano na Região Metropolitana de São Paulo. Os valores dos investimentos e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo - GESP, em vista da operação do METRÔ caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o GESP aportou recursos no montante de R\$ 1.513.860 (R\$ 2.518.132 em 2009) a título de aumento de capital, R\$ 238.307 (R\$ 174.513 em 2009) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social) e a Prefeitura do Município de São Paulo aportou recursos no montante de R\$ 195.000 (R\$ 50.000 em 2009) a título de aumento de capital e R\$ 455.000 de adiantamento para aumento de capital. Para o exercício de 2011 foi aprovada a Lei nº 14.309 de 27 de dezembro de 2010, para liberação de R\$ 3.093.593 para investimentos, R\$ 296.140 a título de ressarcimento de gratuidades, R\$ 77.990 para pagamento de dívida contraída junto a instituições financeiras e R\$ 2.913 para outros, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 28 de dezembro de 2010. O METRÔ está operando 65,3 km de linha, tendo transportado, aproximadamente, 1.044,2 milhões de passageiros no ano de 2010 (974,8 milhões em 2009).		
<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>		
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, dentre os quais a elaboração e apresentação de:		
a) Demonstração dos fluxos de caixa;		
b) Demonstração do Valor Adicionado;		
c) Recuperação de ativos. (Vide Nota 6)		
<b>3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>		
<b>a) Ativos e passivos monetários</b>		
Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.		
<b>b) Receitas e despesas</b>		
As receitas auferidas nas bilheterias são reconhecidas no ato da venda e as oriundas do Bilhete Único e as despesas em regime de competência.		
<b>c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>		
A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de 30 dias.		
<b>d) Estoques</b>		
Os estoques de materiais destinados à operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.		
<b>e) Investimentos</b>		
Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.		
<b>f) Imobilizado</b>		
Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até àquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do METRÔ.		
<b>g) Intangível</b>		
É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada.		
<b>h) Diferido</b>		
Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.		
<b>i) Provisão para recuperação de ativos</b>		
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos avaliando possíveis mudanças operacionais ou tecnológicas que indiquem deterioração ou perda de seu valor recuperável.		
<b>j) Financiamentos</b>		
São atualizados pelas variações cambiais e monetárias, acrescidos dos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.		
<b>k) Desapropriações</b>		
São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.		
<b>l) Contingências</b>		
A provisão para contingências é constituída amparada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.		
<b>m) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>		
As provisões de imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas pelo regime de tributação do Lucro Real Anual às alíquotas previstas na legislação.		
<b>4. CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS</b>		
<b>DESCRICÃO CIRCULANTE</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Contas a Receber	221.893	186.369
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(211.001)	(171.329)
	<b>10.892</b>	<b>15.040</b>
<b>5. INVESTIMENTOS EMPRESAS</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Cia. Energética de São Paulo - CESP	1	10.000
Duke Energy International (Geração Parapananema S.A.)	1	7.698
AES Tietê S.A.	1	7.740
Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	1	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo		





# Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## NOTAS EXPLICATIVAS (Em Milhares de Reais)

### 9. FINANCIAMENTOS

ENTIDADE	Encargos Financeiros Mensais Incidentes	2010		2009	
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
BNDDES/					
Finame	TJLP + Spread	73.020	-	97.669	72.712
BNDDES	UMBND + Spread	2.063	-	2.866	2.135
<b>Total R\$</b>		<b>75.083</b>	<b>-</b>	<b>100.535</b>	<b>74.847</b>
<b>Vencimento das parcelas a Longo prazo</b>			<b>2010</b>		<b>2009</b>
			-		-
			-		-
			-		-
<b>Total R\$</b>			<b>74.847</b>		<b>74.847</b>

Os financiamentos em moeda nacional, contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDDES, estão sujeitos a juros remuneratórios de 4,00% anuais, acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, que para o ano de 2010 ficou constante à 6,00% a.a. A última amortização ocorrerá em 15 de setembro de 2011.

As garantias para os financiamentos do BNDDES são representadas por parcelas do produto da arrecadação da tarifa do transporte metropolitano de São Paulo e adicionalmente de ações de emissão das empresas elétricas representadas no item de investimentos.

### 10. CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementar os benefícios previdenciários aos empregados do METRÔ. Em 2010, os desembolsos mensais de responsabilidade do METRÔ relativos aos planos de benefícios mencionados abaixo totalizaram R\$ 21.542 (R\$ 20.347 em 2009).

O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado em 1993 com término previsto para abril de 2013.

Os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das Patrocinadoras e a contribuição normal do Participante.

#### PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em 2010, os desembolsos mensais do METRÔ foram equivalentes, em média, a 6,878% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano, dos quais 1,845% referem-se à contribuição normal, 1,632% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 3,401% de contribuição para amortização do déficit equacionado.

Em 2009, os desembolsos mensais do METRÔ foram equivalentes, em média, a 6,048% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, sendo 1,890% relativo à contribuição normal, 1,638% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 2,530% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2010, os Participantes contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou em média 5,586% da folha de salários de participação, sendo 2,133% relativo à contribuição normal, 0,052% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 3,401% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2009, os Participantes contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou em média 4,944% da folha de salários de participação, sendo 2,358% relativo à contribuição normal, 0,056% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 2,530% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

#### PLANO DE BENEFÍCIOS II

Em 2010, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam com o equivalente a 3,684%, em média, do total da folha de salários de participação do referido plano, sendo 100% da Contribuição Básica do Participante que representou 2,90%, mais a contribuição de 0,675% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio Doença) e 0,109% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2009, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam com o equivalente a 3,713%, em média, do total da folha de salários de participação do referido plano, sendo 100% da Contribuição Básica do Participante que representou 2,937%, mais a contribuição de 0,666% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio Doença) e 1,110% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2010, os Participantes contribuíram, em média, com 5,326% do total da folha de salários de participação deste plano, sendo 2,90% de Contribuição Básica, 1,751% de Contribuição Suplementar e 0,675% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

Em 2009, os participantes contribuíram, em média, com 5,263% do total da folha de salários de participação deste plano, sendo 2,937% de Contribuição Básica, 1,660% de Contribuição Suplementar e 0,666% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

#### PLANOS DE BENEFÍCIOS I E II CONSOLIDADOS

Em 2010, a contribuição normal das Patrocinadoras para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 2,760% da folha total de salários de participação e a contribuição dos Participantes foi, em média, de 3,821%. Além disso, as Patrocinadoras e Participantes efetuaram contribuições extraordinárias correspondente a 2,43% e 1,627% da folha total de salários de participação, respectivamente. Do total das contribuições extraordinárias realizadas pelas Patrocinadoras 0,827% refere-se a serviço passado e 1,603% corresponde a amortização do déficit equacionado, e para os Participantes 0,024% refere-se a serviço passado.

A contribuição da Patrocinadora METRÔ está limitada a 4,78% da folha total de salários de participação e a contribuição dos participantes foi 5,448%.

Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

### 11. CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para fazer face as eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

Natureza dos processos	2010	2009
Tributários	79.121	111.114
Trabalhistas	96.447	111.146
Cíveis/Ordinários	635.337	348.131
PASEP em Litígio	2.225	2.024
FNDE a Recolher em Litígio	73.550	73.550
ISS s/Receitas Tarifárias em Litígio	84.541	58.885
<b>SUBTOTAL</b>	<b>971.221</b>	<b>704.850</b>
Depósitos Judiciais e Administrativos	(555.612)	(515.693)
<b>TOTAL</b>	<b>415.609</b>	<b>189.157</b>

#### CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o METRUS em outubro de 1988, coube a esta a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o METRÔ responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o METRÔ repassou os recursos necessários ao METRUS.

A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do METRÔ, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e METRUS, onde se discutem aproximadamente R\$ 168.174 a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação. Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o METRUS também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o METRÔ e METRUS, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo METRÔ e pelo GESP. A contingência foi provisionada pela Companhia e atualizada até 31 de dezembro de 2010.

### 12. CREDORES DIVERSOS

Em 2010 a União Federal liberou por força de convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU, datado de 29 de dezembro de 2009, o valor de R\$ 12.696.

Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado convênio entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, com intervenção da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM com a finalidade de dar prosseguimento à Linha 2 - Verde, Vila Madalena-Oraatório/Tatuapé com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Vila Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global deste convênio é de R\$ 351.000, sendo R\$ 270.000 de responsabilidade da CBTU e R\$ 81.000 de responsabilidade do Metrô.

A transferência de recursos financeiros da CBTU para o METRÔ foi realizada em 3 (três) parcelas, sendo a primeira de R\$ 189.000 em março de 2008, a segunda no valor de R\$ 40.500 em agosto de 2008 e a terceira no valor de R\$ 40.500 em setembro de 2009.

### 13. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

### 14. ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL

Em 2010 houve adiantamento para aumento de capital no montante de R\$ 455.000 que será mantido em conta bancária vinculada e sua movimentação e utilização só ocorrerá no momento da efetiva comprovação de execução de obras com a emissão de ações da CMSP a favor da PMSP em quantidade equivalente ao montante de recurso utilizado por força do convênio nº 0262880201, datado de 15/10/2008.

### 15. CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2010, é representado por R\$ 18.964.037 equivalentes a (2.198.050.564,266) ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal e fixado o preço de emissão da ação em R\$ (0,0065) (sessenta e cinco milésimos de real), conforme reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de maio de 2009 (no ano de 2009, era representado por R\$ 17.255.177 equivalentes a (1.935.148.923,156) ações no valor de R\$ 0,006 cada) no exercício foram integralizadas (262.901.641,110) ações no valor de R\$ 1.708.860, (405.331.866,381) ações no valor de R\$ 2.568.132 em 2009).

O Capital Autorizado é de R\$ 39.845.226, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2009.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES** - Presidente

#### MEMBROS:

**SÉRGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA**  
ALBERTO GOLDMAN  
JOÃO PAULO DE JESUS LOPES  
CARLOS RENATO BARNABÉ  
CLAUDIA POLTO DA CUNHA

#### MEMBROS:

**ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO**  
JÚLIO SÉRGIO DE MAYA PEDROSA MOREIRA  
ROGÉRIO FELIPPE DA SILVA  
MIGUEL LUIZ BUCALÉM

## DIRETORIA EXECUTIVA

**SÉRGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA** - Diretor Presidente e Diretor de Assuntos Corporativos Interino  
**JOSÉ KALIL NETO** - Diretor de Finanças  
**LAÉRCIO MAURO SANTORO BIAZZOTTI** - Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos  
**SÉRGIO EDUARDO FAVERO SALVADORI** - Diretor de Engenharia e Construções  
**MÁRIO FIORATTI FILHO** - Diretor de Operações

**JOSÉ CARLOS BAPTISTA DO NASCIMENTO**  
GERENTE DE CONTROLE FINANCEIRO CRC 1SP 093.280/O-2  
**ANTÔNIO BASTOS FILHO**  
CONTADOR CRC 1SP 137.906/O-2

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163 da Lei Federal nº 6.404/76 examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, nos termos do Parecer da UHY Moreira - Auditores, datado de 02 de março de 2011, e as informações obtidas junto à Administração da Empresa, são de Parecer que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras mencionadas estão em condições de ser submetidas à apreciação dos senhores acionistas da Sociedade, em Assembleia Geral convocada para tal fim.

São Paulo, 17 de março de 2011

CONCEIÇÃO APARECIDA FILETI FRAGA

ELIANA GUARNIERI

HUMBERTO MACEDO PUCCINELLI

ATÍLIO GERSON BERTOLDI

CARLOS ALBERTO PONTELLI

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Balanço Social

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto. As informações contábeis contidas no balanço social, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, representam informações complementares a essas demonstrações, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em seus aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 1º de março de 2010, sem ressalva e com ênfase que conforme nota explicativa nº 10 a **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** é patrocinadora do plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementação de aposentadoria dos seus empregados, através do METRUS - Instituto de Seguridade Social. As Provisões Matemáticas referentes aos Planos de Benefícios I e II foram procedidas com base em Parecer de Atuário Independente; e de que embora sejam apresentados seguidos prejuízos, a continuidade normal da Companhia preserva-se devido a informação de que o Governo do Estado de São Paulo aportará recursos para investimentos e ressarcimento de gratuidades aprovados pela Lei 13.916, de 22 de dezembro de 2009, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 24 de dezembro de 2009.

São Paulo, 02 de março de 2011  
**UHY MOREIRA - AUDITORES**  
CRC 2 RS 3717 S SP

**HERALDO S. S. DE BARCELLOS**  
Contador CRC 1 RS 11609 S SP  
Responsável Técnico

**LUIZ FERNANDO MELLO TARASIUK**  
Contador CRC 1 RS 50670 S SP  
Auditor



SECRETARIA DOS  
TRANSPORTES METROPOLITANOS

